

# MARCOPOLO S.A.

## Informações Consolidadas – 2T11



Caxias do Sul, 08 de agosto de 2011 - A Marcopolo S.A. (BM&FBOVESPA: POMO3; POMO4), uma das principais empresas do mundo dedicadas ao desenvolvimento de soluções para o transporte coletivo de passageiros, divulga os resultados referentes ao desempenho do segundo trimestre de 2011 (2T11) e do primeiro semestre de 2011 (1S11). As demonstrações financeiras são apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com o IFRS - *International Financial Reporting Standards*, estabelecido pelo IASB - *International Accounting Standards Board*.

### Receita Líquida atinge R\$ 1.531,5 milhões e EBITDA soma R\$ 195,7 milhões de janeiro a junho de 2011

RI MARCOPOLO	DESTAQUES DO 2º TRIMESTRE DE 2011
<p><b>Carlos Zignani</b> Diretor de RI +55 (54) 2101.4115</p> <p><b>Thiago A. Deiro</b> Gerente de RI +55 (54) 2101.4660</p> <p><a href="http://www.marcopolo.com.br/ri" style="color: white;">www.marcopolo.com.br/ri</a></p> <p><a href="mailto:ri@marcopolo.com.br" style="color: white;">ri@marcopolo.com.br</a></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A <b>Receita Líquida Consolidada</b> alcançou R\$ 770,2 milhões.</li> <li>• O <b>Lucro Bruto</b> somou R\$ 157,8 milhões, com margem de 20,5%.</li> <li>• O <b>EBITDA</b> foi de R\$ 97,3 milhões, com margem de 12,6%.</li> <li>• O <b>Lucro Líquido</b> totalizou R\$ 76,3 milhões e margem de 9,9%.</li> <li>• A <b>Produção</b> da Marcopolo no Brasil atingiu 4.753 unidades, e a produção mundial consolidada somou 7.371 unidades.</li> </ul>

(R\$ milhões, exceto quando indicado de outra forma)

INFORMAÇÕES SELECIONADAS	2T11	2T10	Var. %	1S11	1S10	Var. %
Receita operacional líquida	770,2	727,7	5,8	1.531,5	1.407,0	8,8
- Receitas no Brasil	536,2	533,2	0,6	1.077,4	978,7	10,1
- Receitas de exportações e no exterior	234,0	194,5	20,3	454,1	428,3	6,0
Lucro Bruto	157,8	153,3	2,9	320,4	317,1	1,0
EBITDA <sup>(1)</sup>	97,3	100,1	(2,8)	195,7	210,7	(7,1)
Lucro Líquido	76,3	79,1	(3,5)	152,1	148,1	2,7
Lucro por Ação	0,170	0,176	(3,4)	0,339	0,330	2,7
Retorno s/ Capital Investido (ROIC) <sup>(2)</sup>	21,8%	19,7%	2,1pp	21,8%	19,7%	2,1pp
Retorno s/ o Patrim. Líquido (ROE) <sup>(3)</sup>	34,7%	30,4%	4,3pp	34,7%	30,4%	4,3pp
Investimentos	16,3	9,3	75,3	45,2	37,9	19,3
Margem Bruta	20,5%	21,1%	(0,6)pp	20,9%	22,5%	(1,6)pp
Margem EBITDA	12,6%	13,8%	(1,1)pp	12,8%	15,0%	(2,2)pp
Margem Líquida	9,9%	10,9%	(1,0)pp	9,9%	10,5%	(0,6)pp
DADOS DO BALANÇO PATRIMONIAL	30/06/11	31/03/11	Var. %			
Patrimônio Líquido	1.000,9	941,6	6,3			
Caixa, equivalentes a cx. e aplic. fin.	919,9	733,8	25,4			
Passivo financeiro de curto prazo	304,5	253,8	20,0			
Passivo financeiro de longo prazo	1.141,8	1.103,2	3,5			
Passivo (ativo) fin. líquido - Segm. Ind.	25,1	116,8	(78,5)			

Notas: <sup>(1)</sup> EBITDA ou LAJIDA = Lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortizações; <sup>(2)</sup> ROIC (Return on Invested Capital) = EBIT dos últimos 12 meses ÷ (estoques + clientes + imobilizado - fornecedores); <sup>(3)</sup> ROE (Return on Equity) = Lucro Líquido dos últimos 12 meses/Patrimônio Líquido Inicial; pp = pontos percentuais.

## DESEMPENHO DO SETOR DE ÔNIBUS BRASILEIRO

No 2T11, a produção brasileira de ônibus manteve o crescimento, principalmente no mercado interno, somando 8.229 unidades, 4,8% acima das 7.851 unidades produzidas no 2T10.

**a) Mercado Interno.** A produção destinada ao mercado interno atingiu 7.229 unidades, 6,4% superior às 6.795 unidades produzidas no 2T10.

**b) Mercado Externo.** As exportações totalizaram 1.000 unidades no 2T11, 5,3% a menos que a produção destinada ao mercado externo no mesmo período do ano anterior. Ressalta-se que o volume do 2T10 está positivamente impactado pelas unidades exportadas para a África do Sul para atender a Copa do Mundo de futebol realizada naquele país.

### PRODUÇÃO BRASILEIRA DE ÔNIBUS (em unidades)

PRODUTOS <sup>(1)</sup>	2T11			2T10			Variação
	MI	ME <sup>(2)</sup>	TOTAL	MI	ME <sup>(2)</sup>	TOTAL	%
Rodoviários	1.757	589	<b>2.346</b>	1.576	390	<b>1.966</b>	19,3
Urbanos	4.523	201	<b>4.724</b>	4.234	519	<b>4.753</b>	(0,6)
Micros	949	210	<b>1.159</b>	601	142	<b>743</b>	56,0
<b>SUBTOTAL</b>	<b>7.229</b>	<b>1.000</b>	<b>8.229</b>	<b>6.411</b>	<b>1.051</b>	<b>7.462</b>	<b>10,3</b>
Minis <sup>(3)</sup>	-	-	-	384	5	<b>389</b>	-
<b>TOTAL</b>	<b>7.229</b>	<b>1.000</b>	<b>8.229</b>	<b>6.795</b>	<b>1.056</b>	<b>7.851</b>	<b>4,8</b>

PRODUTOS <sup>(1)</sup>	1S11			1S10			Variação
	MI	ME <sup>(2)</sup>	TOTAL	MI	ME <sup>(2)</sup>	TOTAL	%
Rodoviários	3.670	1.126	<b>4.796</b>	2.963	878	<b>3.841</b>	24,9
Urbanos	8.469	598	<b>9.067</b>	7.802	1.278	<b>9.080</b>	(0,1)
Micros	1.671	451	<b>2.122</b>	1.506	230	<b>1.736</b>	22,2
<b>SUBTOTAL</b>	<b>13.810</b>	<b>2.175</b>	<b>15.985</b>	<b>12.271</b>	<b>2.386</b>	<b>14.657</b>	<b>9,1</b>
Minis <sup>(3)</sup>	68	8	<b>76</b>	695	5	<b>700</b>	(89,1)
<b>TOTAL</b>	<b>13.878</b>	<b>2.183</b>	<b>16.061</b>	<b>12.966</b>	<b>2.391</b>	<b>15.357</b>	<b>4,6</b>

Fontes: FABUS (Associação Nacional dos Fabricantes de Ônibus) e SIMEFRE (Sindicato Interestadual da Indústria de Materiais e Equipamentos Ferroviários e Rodoviários).

Notas: <sup>(1)</sup> MI = Mercado Interno; ME = Mercado Externo; <sup>(2)</sup> Inclui as unidades exportadas em KD (desmontadas); <sup>(3)</sup> Os dados de produção dos Minis não incluem a produção de unidades integrais, tipo Volare.

## DESEMPENHO OPERACIONAL E FINANCEIRO DA MARCOPOLO

### • Unidades Registradas na Receita Líquida

Nos meses de abril a junho de 2011 foram registradas na receita líquida 7.293 unidades, crescimento de 2,8% em relação ao 2T10. Deste volume, 4.747 unidades foram registradas no Brasil, representando 65,1% do total, e 2.546 unidades no exterior, representando os demais 34,9%, conforme apresentado na tabela abaixo:

OPERAÇÕES	2T11	2T10	Var. %	1S11	1S10	Var. %
<b>BRASIL:</b>						
- Mercado Interno	4.223	4.200	0,5	8.461	7.850	7,8
- Mercado Externo	542	380	42,6	1.196	959	24,7
<b>SUBTOTAL</b>	<b>4.765</b>	<b>4.580</b>	<b>4,0</b>	<b>9.657</b>	<b>8.809</b>	<b>9,6</b>
Eliminações KD's exportados <sup>(1)</sup>	18	40	(55,0)	73	250	(70,8)
<b>TOTAL NO BRASIL</b>	<b>4.747</b>	<b>4.540</b>	<b>4,6</b>	<b>9.584</b>	<b>8.559</b>	<b>12,0</b>
<b>EXTERIOR:</b>						
- México	252	337	(25,2)	609	422	44,3
- África do Sul	65	173	(62,4)	143	503	(71,6)
- Colômbia (50%)	230	174	32,2	552	378	46,0
- Índia (49%) <sup>(2)</sup>	1.625	1.612	0,8	2.746	2.932	(6,3)
- Egito (49%)	16	97	(83,5)	64	189	(66,1)
- Argentina (50%)	358	164	118,3	607	298	103,7
<b>TOTAL NO EXTERIOR</b>	<b>2.546</b>	<b>2.557</b>	<b>(0,4)</b>	<b>4.721</b>	<b>4.722</b>	<b>(0,0)</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>7.293</b>	<b>7.097</b>	<b>2,8</b>	<b>14.305</b>	<b>13.281</b>	<b>7,7</b>

Notas: <sup>(1)</sup> Carrocerias parcial ou totalmente desmontadas; <sup>(2)</sup> Na Índia, estão somadas as unidades produzidas na fábrica de Lucknow.

### • Produção

A produção consolidada da Marcopolo foi de 7.371 unidades no 2T11, 6,9% superior às unidades produzidas no 2T10. No Brasil, a produção atingiu 4.753 unidades no 2T11, 8,0% superior à do 2T10, enquanto que no exterior a produção foi de 2.618 unidades, 5,0% superior à produção do mesmo período do ano anterior, com destaque para os volumes produzidos na Argentina e na Colômbia.

Os dados da produção consolidada da Marcopolo no 2T11, e o seu respectivo comparativo com o 2T10, são apresentados na tabela a seguir:

## MARCOPOLO - PRODUÇÃO MUNDIAL CONSOLIDADA

OPERAÇÕES	2T11	2T10	Var. %	1S11	1S10	Var. %
<b>BRASIL: <sup>(1)</sup></b>						
- Mercado Interno	4.276	4.066	5,2	8.353	7.707	8,4
- Mercado Externo	495	374	32,4	1.033	1.071	(3,5)
<b>SUBTOTAL</b>	<b>4.771</b>	<b>4.440</b>	<b>7,5</b>	<b>9.386</b>	<b>8.778</b>	<b>6,9</b>
Eliminações KD's exportados <sup>(2)</sup>	18	40	(55,0)	73	262	(72,1)
<b>TOTAL NO BRASIL</b>	<b>4.753</b>	<b>4.400</b>	<b>8,0</b>	<b>9.313</b>	<b>8.516</b>	<b>9,4</b>
<b>EXTERIOR:</b>						
- México	254	337	(24,6)	611	422	44,8
- África do Sul	52	102	(49,0)	129	287	(55,1)
- Colômbia (50%)	217	181	19,9	542	370	46,5
- Índia (49%) <sup>(3)</sup>	1.691	1.612	4,9	2.953	2.932	0,7
- Egito (49%)	51	97	(47,4)	111	189	(41,3)
- Argentina (50%)	353	164	115,2	594	298	99,3
<b>TOTAL NO EXTERIOR</b>	<b>2.618</b>	<b>2.493</b>	<b>5,0</b>	<b>4.940</b>	<b>4.498</b>	<b>9,8</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>7.371</b>	<b>6.893</b>	<b>6,9</b>	<b>14.253</b>	<b>13.014</b>	<b>9,5</b>

Notas: <sup>(1)</sup> Inclui a produção do modelo Volare, bem como a produção das empresas Ciferal (1.390 unidades no 2T11 e 1.199 unidades no 2T10) e 45,0% da San Marino (369 unidades no 2T11 e 373 unidades no 2T10), correspondente à participação da Marcopolo na empresa; <sup>(2)</sup> Carrocerias parcial ou totalmente desmontadas; <sup>(3)</sup> Na Índia, estão somadas as unidades produzidas na fábrica de Lucknow.

## MARCOPOLO – PRODUÇÃO MUNDIAL CONSOLIDADA POR MODELO

PRODUTOS (em unidades)	2T11			2T10		
	MI	ME <sup>(1)</sup>	TOTAL	MI	ME <sup>(1)</sup>	TOTAL
Rodoviários	1.109	431	<b>1.540</b>	1.062	273	<b>1.335</b>
Urbanos	1.666	844	<b>2.510</b>	1.652	811	<b>2.463</b>
Micros	405	98	<b>503</b>	273	185	<b>458</b>
Minis (LCV)	-	1.722	<b>1.722</b>	200	1.522	<b>1.722</b>
<b>SUBTOTAL</b>	<b>3.180</b>	<b>3.095</b>	<b>6.275</b>	<b>3.187</b>	<b>2.791</b>	<b>5.978</b>
Volares <sup>(2)</sup>	1.096	-	<b>1.096</b>	879	36	<b>915</b>
<b>PRODUÇÃO TOTAL</b>	<b>4.276</b>	<b>3.095</b>	<b>7.371</b>	<b>4.066</b>	<b>2.827</b>	<b>6.893</b>

PRODUTOS (em unidades)	1S11			1S10		
	MI	ME <sup>(1)</sup>	TOTAL	MI	ME <sup>(1)</sup>	TOTAL
Rodoviários	2.334	766	<b>3.100</b>	2.034	657	<b>2.691</b>
Urbanos	3.239	1.859	<b>5.098</b>	2.983	2.026	<b>5.009</b>
Micros	693	322	<b>1.015</b>	541	387	<b>928</b>
Minis (LCV)	-	2.953	<b>2.953</b>	369	2.179	<b>2.548</b>
<b>SUBTOTAL</b>	<b>6.266</b>	<b>5.900</b>	<b>12.166</b>	<b>5.927</b>	<b>5.249</b>	<b>11.176</b>
Volares <sup>(2)</sup>	2.087	-	<b>2.087</b>	1.780	58	<b>1.838</b>
<b>PRODUÇÃO TOTAL</b>	<b>8.353</b>	<b>5.900</b>	<b>14.253</b>	<b>7.707</b>	<b>5.307</b>	<b>13.014</b>

Notas: <sup>(1)</sup> Na produção total do ME estão incluídas as unidades exportadas em KD (carrocerias parcial ou totalmente desmontadas), que somaram 18 unidades no 2T11, 73 no 1S11, 40 no 2T10 e 262 unidades no 1S10; <sup>(2)</sup> A produção de Volares não faz parte dos dados do SIMEFRE e da FABUS, nem da participação de mercado da Marcopolo, ou da produção do setor.

## PRODUÇÃO NO BRASIL

PRODUTOS (em unidades)	2T11			2T10		
	MI	ME <sup>(1)</sup>	TOTAL	MI	ME <sup>(1)</sup>	TOTAL
Rodoviários	1.109	367	<b>1.476</b>	1.062	185	<b>1.247</b>
Urbanos	1.666	73	<b>1.739</b>	1.652	91	<b>1.743</b>
Micros	405	55	<b>460</b>	273	62	<b>335</b>
Minis (LCV)	-	-	-	200	-	<b>200</b>
<b>SUBTOTAL</b>	<b>3.180</b>	<b>495</b>	<b>3.675</b>	<b>3.187</b>	<b>338</b>	<b>3.525</b>
Volares <sup>(2)</sup>	1.096	-	<b>1.096</b>	879	36	<b>915</b>
<b>PRODUÇÃO TOTAL</b>	<b>4.276</b>	<b>495</b>	<b>4.771</b>	<b>4.066</b>	<b>374</b>	<b>4.440</b>

PRODUTOS (em unidades)	1S11			1S10		
	MI	ME <sup>(1)</sup>	TOTAL	MI	ME <sup>(1)</sup>	TOTAL
Rodoviários	2.334	653	<b>2.987</b>	2.035	541	<b>2.576</b>
Urbanos	3.239	213	<b>3.452</b>	2.983	364	<b>3.347</b>
Micros	693	167	<b>860</b>	541	107	<b>648</b>
Minis (LCV)	-	-	-	369	-	<b>369</b>
<b>SUBTOTAL</b>	<b>6.266</b>	<b>1.033</b>	<b>7.299</b>	<b>5.928</b>	<b>1.012</b>	<b>6.940</b>
Volares <sup>(2)</sup>	2.087	-	<b>2.087</b>	1.780	58	<b>1.838</b>
<b>PRODUÇÃO TOTAL</b>	<b>8.353</b>	<b>1.033</b>	<b>9.386</b>	<b>7.708</b>	<b>1.070</b>	<b>8.778</b>

Nota: Vide notas do quadro Produção Mundial Consolidada por Modelo.

### • Participação no Mercado Brasileiro

O *market share* da Companhia no Brasil foi de 44,7% no 2T11 ou 45,4% ao longo dos seis primeiros meses do ano. No segmento de ônibus rodoviários, a participação de mercado no 2T11 aumentou em relação ao trimestre imediatamente anterior, atingindo 62,9%.

### PARTICIPAÇÃO NA PRODUÇÃO BRASILEIRA (%)

PRODUTOS <sup>(1)</sup>	1T10	2T10	1S10	1T11	2T11	1S11
Rodoviários	70,9	63,4	67,1	61,7	62,9	62,3
Urbanos	37,1	36,7	36,9	39,5	36,8	38,1
Micros	31,5	45,1	37,3	41,5	39,7	40,5
Minis <sup>(2)</sup>	54,3	51,4	52,7	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>45,5</b>	<b>44,9</b>	<b>45,2</b>	<b>46,3</b>	<b>44,7</b>	<b>45,4</b>

Fonte: FABUS e SIMEFRE

Notas: <sup>(1)</sup> Inclui 100,0% da Ciferal e participação proporcional na produção da San Marino; <sup>(2)</sup> O Volare não está computado para efeito de participação no mercado.

### • Receita Líquida

A Receita líquida consolidada alcançou R\$ 770,2 milhões no 2T11, 5,8% superior aos R\$ 727,7 milhões contabilizados no 2T10, explicado pelo crescimento de 2,8% das unidades registradas na receita no período (4,6% no Brasil) e pela melhora do *mix* de produtos, com maior participação dos modelos rodoviários na receita. No mercado interno, a receita atingiu R\$ 536,2 milhões ou 69,6% do total, e no mercado externo a receita somou R\$ 234,0 milhões, ou 30,4% do consolidado.

A tabela e os gráficos a seguir apresentam a abertura da receita líquida por produtos e mercados:

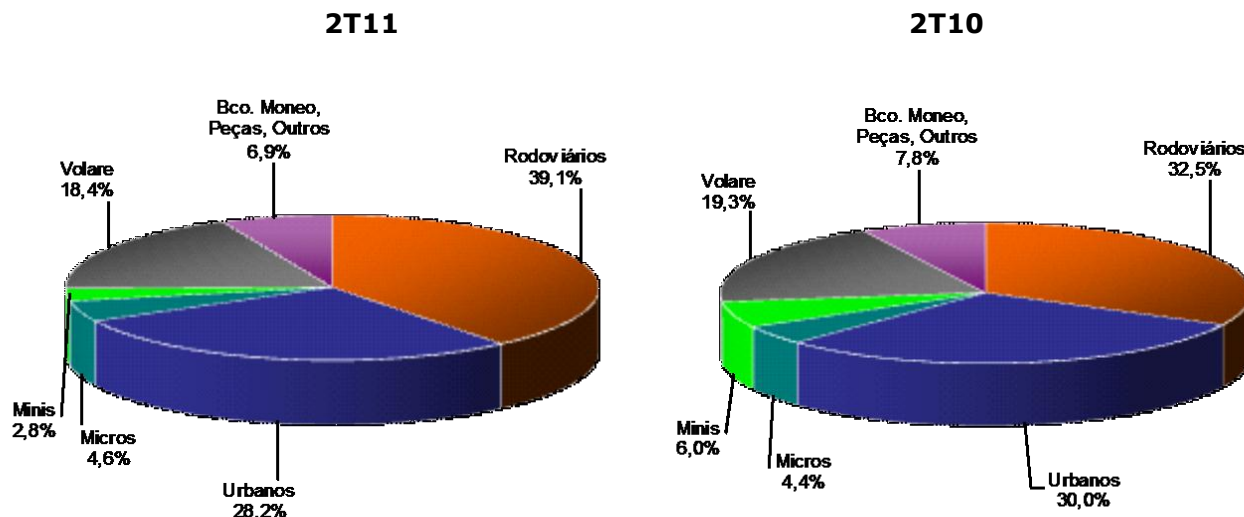
### RECEITA LÍQUIDA TOTAL CONSOLIDADA Por Produtos e Mercados (R\$ Milhões)

PRODUTOS/MERCADOS <sup>(1)</sup>	2T11		2T10		TOTAL	
	MI	ME	MI	ME	2T11	2T10
Rodoviários	190,4	110,9	171,3	65,3	301,3	236,6
Urbanos	155,7	61,5	148,5	70,0	217,2	218,5
Micros	29,7	6,0	19,9	12,2	35,7	32,1
Minis – LCV	0,1	21,4	27,1	16,7	21,5	43,8
<b>Subtotal carrocerias</b>	<b>375,9</b>	<b>199,8</b>	<b>366,8</b>	<b>164,2</b>	<b>575,7</b>	<b>531,0</b>
Volares <sup>(2)</sup>	131,8	10,1	134,8	5,8	141,9	140,6
Bco. Moneo, Peças e Outros	28,5	24,1	31,6	24,5	52,6	56,1
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>536,2</b>	<b>234,0</b>	<b>533,2</b>	<b>194,5</b>	<b>770,2</b>	<b>727,7</b>

PRODUTOS/MERCADOS <sup>(1)</sup>	1S11		1S10		TOTAL	
	MI	ME	MI	ME	1S11	1S10
Rodoviários	380,3	179,2	325,0	200,6	559,5	525,6
Urbanos	292,1	147,1	266,9	112,7	439,2	379,6
Micros	53,9	19,1	31,7	18,0	73,0	49,7
Minis – LCV	15,4	39,3	42,9	23,9	54,7	66,8
<b>Subtotal carrocerias</b>	<b>741,7</b>	<b>384,7</b>	<b>666,5</b>	<b>355,2</b>	<b>1.126,4</b>	<b>1.021,7</b>
Volares <sup>(2)</sup>	269,8	15,7	247,5	9,6	285,5	257,1
Bco. Moneo, Peças e Outros	65,9	53,7	64,7	63,5	119,6	128,2
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>1.077,4</b>	<b>454,1</b>	<b>978,7</b>	<b>428,3</b>	<b>1.531,5</b>	<b>1.407,0</b>

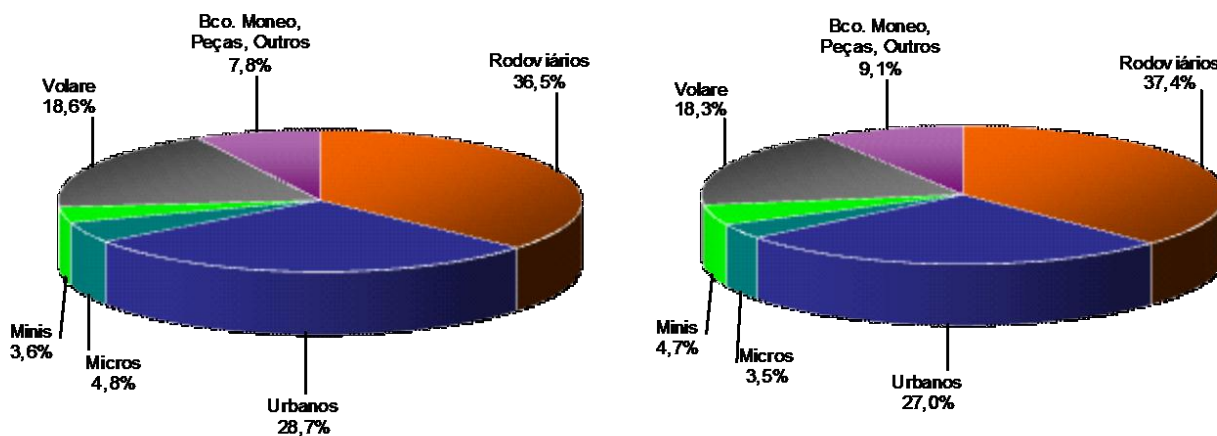
Notas: <sup>(1)</sup> MI = Mercado Interno; ME = Mercado Externo; <sup>(2)</sup> A receita dos Volares inclui os chassis.

### COMPOSIÇÃO DA RECEITA LÍQUIDA CONSOLIDADA (%)



1S11

1S10



## RESULTADO BRUTO E MARGENS

O lucro bruto consolidado do 2T11 totalizou R\$ 157,8 milhões, com margem de 20,5%, contra R\$ 153,3 milhões e margem de 21,1% no 2T10. Apesar de o resultado bruto ter crescido 2,9%, a queda de 0,6 ponto percentual na margem deveu-se à maior rentabilidade das entregas para atender a Copa do Mundo de futebol na África do Sul, refletida nos resultados do segundo trimestre de 2010. Ressalta-se, ainda, que a apreciação de 4,3% do real frente o dólar impediu a realização de uma margem melhor no 2T11, uma vez que os ganhos com os *hedges* cambiais sobre as exportações foram contabilizados como receitas financeiras.

## DESPESAS OPERACIONAIS

### • Despesas com Vendas

As despesas com vendas totalizaram R\$ 36,8 milhões no 2T11, contra R\$ 47,8 milhões no 2T10, correspondendo a 4,8% e 6,6% da receita líquida, respectivamente. Esta queda é reflexo do aumento das vendas não comissionadas, principalmente através do Volare e dos lotes de ônibus escolares provenientes do projeto "Caminho da Escola".

### • Despesas Gerais e Administrativas

As despesas gerais e administrativas totalizaram R\$ 30,9 milhões no 2T11, ou 4,0% da receita líquida, mantendo-se em linha com o 2T10, quando estas despesas somaram R\$ 29,6 milhões, ou 4,1% da receita.

### • Outras Receitas/Despesas Operacionais

No 2T11, foram contabilizados R\$ 3,4 milhões como "Outras Despesas Operacionais", enquanto que no 2T10, foram contabilizados nesta conta R\$ 14,4 milhões como "Outras Receitas Operacionais", proveniente em grande parte do êxito em ação judicial em 2010.

## RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

O resultado financeiro líquido do 2T11 foi positivo em R\$ 24,6 milhões ante R\$ 23,9 milhões também positivos no 2T10. Este resultado é em grande parte explicado pelo rendimento das aplicações financeiras e pelos ganhos com os *hedges* cambiais sobre as exportações que, em função da apreciação do real no período, foram contabilizados como receita financeira. Vide Nota Explicativa 25 às Demonstrações Financeiras.

### EBITDA e EBITDA (ajustado)

O EBITDA alcançou R\$ 97,3 milhões no 2T11, com margem de 12,6%, contra R\$ 100,1 milhões e margem de 13,8% no 2T10. O EBITDA (ajustado) em função da variação cambial sobre as exportações, incluindo as operações de *forward* destinadas à proteção da carteira de pedidos, somou R\$ 104,4 milhões no 2T11 e margem de 13,6% (13,7% no 2T10), conforme demonstrado na tabela a seguir. A menor margem EBITDA no comparativo com o 2T10 é explicada pelos mesmos fatores apontados para a queda da margem bruta. Em relação ao 1T11 a margem EBITDA do 2T11 manteve-se relativamente estável.

(R\$ mil)	2T11	2T10	Var. %	1S11	1S10	Var. %
Resultado Operacional	113,1	115,9	(2,4)	222,7	222,5	0,1
Receitas Financeiras	(58,1)	(52,5)	(10,7)	(105,5)	(102,5)	(2,9)
Despesas Financeiras	33,5	28,6	17,1	60,8	73,6	(17,4)
Depreciações / Amortizações	8,8	8,1	8,6	17,7	17,2	2,9
<b>EBITDA</b>	<b>97,3</b>	<b>100,1</b>	<b>(2,8)</b>	<b>195,7</b>	<b>210,7</b>	<b>(7,1)</b>
Variação Cambial vinculada às exportações	7,1	(0,8)	-	8,6	1,6	437,5
<b>EBITDA (ajustado)</b>	<b>104,4</b>	<b>99,3</b>	<b>5,1</b>	<b>204,4</b>	<b>212,3</b>	<b>(3,7)</b>

## LUCRO LÍQUIDO

O lucro líquido consolidado do 2T11 alcançou R\$ 76,3 milhões, e margem de 9,9%, contra R\$ 79,1 milhões e margem de 10,9% no 2T10. Ressalta-se que o lucro do 2T10 estava positivamente impactado pelo ganho não recorrente de ação judicial, conforme destacado no item "Outras Receitas/Despesas Operacionais".

## ENDIVIDAMENTO FINANCEIRO

O endividamento financeiro líquido totalizava R\$ 526,4 milhões ao final de junho de 2011 (R\$ 623,2 milhões ao final de março de 2011). Deste total, R\$ 25,1 milhões eram resultantes do segmento industrial e R\$ 501,3 milhões do segmento financeiro.

Cabe ressaltar que o endividamento do segmento financeiro provém da consolidação das atividades do Banco Moneo e deve ser analisado separadamente, uma vez que possui características distintas daquele proveniente das atividades operacionais da Companhia. O passivo financeiro do Banco Moneo tem como contrapartida a conta de "Clientes" no Ativo do Banco. O risco de crédito está devidamente provisionado. Por se tratar de repasses da FINAME, cada desembolso oriundo do Banco Nacional de



Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) tem exata contrapartida na conta de recebíveis de clientes do Banco Moneo tanto em prazo como em taxa fixa.

Em 31 de junho, o endividamento financeiro líquido do segmento industrial representava 0,1 vez o *EBITDA* dos últimos 12 meses.

## **GERAÇÃO DE CAIXA**

No 2T11, as atividades operacionais geraram recursos da ordem de R\$ 59,4 milhões. As atividades de investimentos demandaram R\$ 16,3 milhões, enquanto que as atividades de financiamento geraram R\$ 63,0 milhões. Como resultado, o saldo inicial de caixa de R\$ 568,2 milhões, descontado de R\$ 1,0 milhão de variação cambial sobre o caixa, aumentou para R\$ 673,3 milhões ao final de junho de 2011.

## **INVESTIMENTOS NO PERMANENTE**

No 2T11, a Marcopolo investiu R\$ 16,3 milhões em bens de capital, dos quais R\$ 7,7 milhões foram despendidos na controladora e aplicados em: R\$ 4,5 milhões em máquinas e equipamentos e R\$ 3,2 milhões em outras imobilizações. Nas controladas e coligadas foram investidos R\$ 8,6 milhões, dos quais: R\$ 6,0 milhões na Ciferal e R\$ 2,6 milhões nas demais unidades.

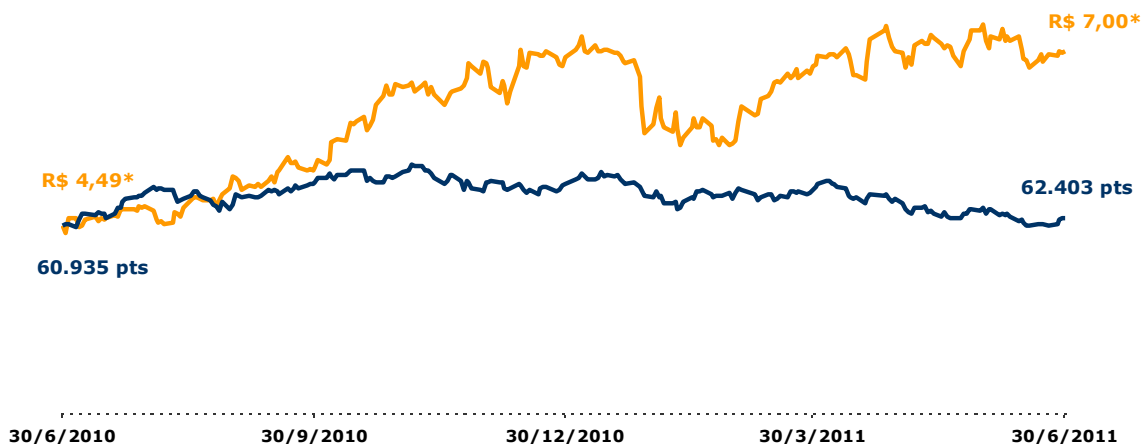
## **MERCADO DE CAPITAIS**

No decorrer do 2T11, as ações preferenciais da Marcopolo – POMO4 – valorizaram-se em 2,8%, contra 9,0% de desvalorização do IBOVESPA. Nos últimos 12 meses, com data base em 30 de junho, POMO4 obteve valorização de 55,9%, contra 2,4% do IBOVESPA. No 2T11 foram negociadas 58,8 milhões de ações de emissão da Marcopolo que movimentaram R\$ 414,8 milhões, enquanto que no 2T10 foram negociadas 26,7 milhões de ações com volume financeiro de R\$ 216,0 milhões.

- **Desempenho das Ações Marcopolo na BM&FBovespa**

**Marcopolo PN x Ibovespa – Base 100**

**POMO4: +55,9%**  
**IBOV: + 2,4%**



\* Valores ajustados pela bonificação de 100,0% aprovada em 10.09.2010.

INDICADORES	2T11	2T10	1S11	1S10
Número de transações	91.098	26.521	199.013	51.920
Ações Negociadas (milhões)	58,8	26,7	157,1	53,5
Valor transacionado (R\$ milhões)	414,8	216,0	1.038,1	421,9
Valor de mercado (R\$ milhões) <sup>(1)</sup>	3.139,5	2.013,8	3.139,5	2.013,8
Ações existentes (milhares) <sup>(2) (*)</sup>	448,5	448,5	448,5	448,5
Valor patrimonial por ação (R\$) <sup>(*)</sup>	2,23	1,93	2,23	1,93
Cotação POMO4 no final do período <sup>(*)</sup>	7,00	4,49	7,00	4,49

Notas: <sup>(1)</sup> Cotação da última transação do período da ação Preferencial Escritural (PE), multiplicado pelo total das ações (OE+PE) existentes no mesmo período; <sup>(2)</sup> Desse total, 1.156.382 ações preferenciais encontravam-se em tesouraria em 30.06.2011; <sup>(\*)</sup> Os dados estão atualizados para refletir a bonificação de 100,0% concedida conforme Reunião do Conselho de Administração de 10.09.2010.

## PERSPECTIVAS

O primeiro semestre de 2011 confirmou o momento positivo pelo qual vem passando a indústria brasileira de carrocerias de ônibus. O mesmo cenário otimista do Brasil verifica-se nas demais unidades da Marcopolo na América do Sul, mais especificamente na Metalpar, Argentina, e na Superpolo, Colômbia. Dado o cenário atual, a expectativa é de o mercado permaneça aquecido durante o segundo semestre do ano.

Além dos lançamentos dos modelos *Double Decker* e *Low Driver* da Geração 7, e da linha W FLY Volare, outro destaque deste primeiro semestre de 2011 foi o pregão eletrônico para 3.900 ônibus escolares, através do programa "Caminho da Escola", do

Governo Federal. O pregão foi realizado no mês de junho, e a Marcopolo habilitou-se a entregar, direta e indiretamente, aproximadamente 2.100 unidades.

No início do mês de agosto, o Governo Federal anunciou o “Plano Brasil Maior”, cujas medidas visam aumentar a competitividade da indústria brasileira. Além de medidas tributárias, de financiamento à inovação e de defesa comercial, o Plano prevê, também, a prorrogação do Programa de Sustentação do Investimento (PSI) do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) até dezembro do próximo ano.

No exterior, além das operações da Argentina e Colômbia, cujo bom momento já foi destacado, cabe salientar que a produção da TMML, na Índia, segue conforme o planejado para 2011. A unidade da África do Sul já se adequou ao mercado pós- Copa do Mundo de futebol, enquanto que a unidade do Egito segue desenvolvendo novos produtos para atender a região, enquanto o mercado de ônibus segue deprimido no país. No México, a demanda segue abaixo do normal, porém o volume de produção da Polomex no 1S11, quando comparado ao do 1S10, demonstra uma recuperação gradativa do mercado local.

Pelo lado dos custos, no mês de junho houve o acordo coletivo com o Sindicato dos Metalúrgicos de Caxias do Sul. O impacto do aumento da folha salarial incidiu a partir de junho e será maior ao longo do segundo semestre do ano. A Companhia segue buscando maximizar sua rentabilidade, através de ações para a melhora da eficiência e redução de custos.

A Companhia, amparada na “Política de Divulgação de Informações”, Capítulo II, Artigos 17 a 20, que trata das expectativas de desempenho futuro, divulga a revisão de suas expectativas para o ano de 2011, que passam a ser: (i) investir o montante de R\$ 70,0 milhões; (ii) atingir uma receita líquida consolidada de R\$ 3,25 bilhões; e, (iii) produzir 30.200 ônibus nas unidades do Brasil e exterior.

A Administração.

## BALANÇO PATRIMONIAL

IFRS (em R\$ mil)

ATIVO	Consolidado	
	30/06/11	31/12/10
<b>Circulante</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	673.300	672.123
Ativos financeiros a valor justo no resultado	52.840	54.092
Contas a receber de clientes	863.172	810.464
Estoques	289.296	311.448
Impostos a recuperar	95.288	87.144
Outras contas a receber	54.715	55.238
	<b>2.028.611</b>	<b>1.990.509</b>
<b>Não Circulante</b>		
<b>Realiz. Longo Prazo</b>		
Ativos financeiros disponíveis para venda	193.747	128.096
Impostos a Recuperar	3.252	2.975
IR e contribuição social diferidos	59.969	43.315
Depósitos judiciais	16.703	14.365
Contas a receber de clientes	414.398	425.700
Outras contas a receber	581	10.766
Investimentos	21.193	22.272
Imobilizado	331.583	318.761
Intangível	80.296	72.842
	<b>1.121.722</b>	<b>1.039.092</b>
<b>TOTAL ATIVO</b>	<b>3.150.333</b>	<b>3.029.601</b>
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Consolidado	
	30/06/11	31/12/10
<b>Circulante</b>		
Fornecedores	291.085	306.901
Empréstimos e financiamentos	304.182	267.412
Instrumentos financeiros derivativos	309	788
Salários e férias a pagar	102.882	135.427
Impostos e contribuições a recolher	131.545	64.938
Adiantamentos de clientes	33.101	37.238
Representantes comissionados	23.610	17.031
Juros sobre o capital próprio e dividendos	11.735	35.632
Participação dos administradores	4.343	7.060
Outras Contas a Pagar	76.451	76.309
	<b>979.243</b>	<b>948.736</b>
<b>Não Circulante</b>		
Empréstimos e financiamentos	1.141.813	1.094.439
Provisão para contingências	18.568	17.444
Outras contas a pagar	2.430	5.592
	<b>1.162.811</b>	<b>1.117.475</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>		
Capital social realizado	700.000	700.000
Reserva de capital	(1.578)	(790)
Reserva de lucros	347.952	301.863
Ações em tesouraria	(7.098)	(14.054)
Ajustes acumulados de conversão	(38.370)	(31.125)
	<b>1.000.906</b>	<b>955.894</b>
<b>Participação dos não-controladores</b>	<b>7.373</b>	<b>7.496</b>
	<b>1.008.279</b>	<b>963.390</b>
<b>TOTAL PASSIVO</b>	<b>3.150.333</b>	<b>3.029.601</b>

Os demonstrativos financeiros consolidados, incluindo notas explicativas e parecer da PRICEWATERHOUSECOOPERS - Auditores Independentes, estão disponíveis nos sites: [www.cvm.gov.br](http://www.cvm.gov.br) e [www.bmfbovespa.com.br](http://www.bmfbovespa.com.br).

## DRE

IFRS (em R\$ mil)

CONTAS	Consolidado			
	2T11	2T10	1S11	1S10
<b>Receita líquida de vendas e serviços</b>	<b>770.271</b>	<b>727.734</b>	<b>1.531.531</b>	<b>1.406.956</b>
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(612.457)	(574.394)	(1.211.085)	(1.089.884)
<b>Lucro Bruto</b>	<b>157.814</b>	<b>153.340</b>	<b>320.446</b>	<b>317.072</b>
<b>Despesas (receitas) operacionais</b>				
Com vendas	(36.798)	(47.768)	(81.613)	(87.498)
Despesas de administração	(30.933)	(29.610)	(62.198)	(59.743)
Outras despesas (receitas) operacionais, líquidas	(3.381)	14.374	(2.598)	20.808
<b>Lucro Operacional antes do resultado financeiro</b>	<b>86.702</b>	<b>90.336</b>	<b>174.037</b>	<b>190.639</b>
Receitas Financeiras	58.147	52.478	105.532	102.526
Despesas financeiras	(33.519)	(28.553)	(60.811)	(73.604)
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>24.628</b>	<b>23.925</b>	<b>44.721</b>	<b>28.922</b>
Participações nos lucros de coligadas	1.742	1.657	3.932	2.911
<b>Lucro antes do imposto de renda, da contribuição social e das participações estatutárias</b>	<b>113.072</b>	<b>115.918</b>	<b>222.690</b>	<b>222.472</b>
<b>Imposto de Renda e contribuição social</b>				
Corrente	(41.104)	(43.778)	(87.272)	(81.262)
Diferido	4.347	6.927	16.654	6.927
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>76.315</b>	<b>79.067</b>	<b>152.072</b>	<b>148.137</b>
<b>Lucro líquido por ação - R\$</b>	<b>0,171</b>	<b>0,176</b>	<b>0,340</b>	<b>0,330</b>

Os demonstrativos financeiros consolidados, incluindo notas explicativas e parecer da PRICEWATERHOUSECOOPERS - Auditores Independentes, estão disponíveis nos sites: [www.cvm.gov.br](http://www.cvm.gov.br) e [www.bmfbovespa.com.br](http://www.bmfbovespa.com.br).

## FLUXO DE CAIXA

IFRS (em R\$ mil)

	Consolidado	
	30/06/11	30/06/10
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>		
<b>Resultado do Exercício</b>	<b>152.072</b>	<b>148.137</b>
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:		
Depreciação e amortização	17.781	17.187
Custo na venda de investimento, imobilizado e intangível	5.207	4.817
Equivalência patrimonial	(3.932)	(2.911)
Provisão para riscos de créditos	646	5.911
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(16.654)	(6.927)
Juros e variações apropriados	21.004	33.268
Participações minoritárias	(370)	(525)
<b>Variações nos ativos e passivos</b>		
(Aumento) redução em contas a receber de clientes	(45.251)	(55.864)
(Aumento) redução em outras contas a receber	(1.675)	(22.628)
(Aumento) redução nos estoques	18.883	(9.264)
Aumento (redução) em títulos e valores mobiliários	(64.399)	21.565
Aumento (redução) em fornecedores	(10.695)	57.836
Aumento (redução) em outras contas a pagar	33.092	90.629
<b>Caixa líquido proveniente das atividades operacionais</b>	<b>105.709</b>	<b>281.231</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>		
Investimentos	-	843
Dividendos de subsidiárias	2.503	-
Adições de imobilizado	(35.635)	(30.878)
Adições de intangível	(11.603)	(7.830)
Recebimento pela venda de investimento, imobilizado e intangível	(495)	-
<b>Caixa líquido usado nas atividades de investimentos</b>	<b>(45.230)</b>	<b>(37.865)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>		
Partes relacionadas	-	12
Captação de empréstimos e financiamentos	264.804	323.803
Pagamento de empréstimos	(169.148)	(406.776)
Pagamentos de juros sobre empréstimos	(31.476)	(45.330)
Pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio	(127.873)	(53.256)
Ações em Tesouraria	6.168	2.288
<b>Caixa líquido usado nas atividades de financiamentos</b>	<b>(57.525)</b>	<b>(179.259)</b>
<b>Variação cambial s/caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(1.777)</b>	<b>(611)</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	672.123	498.972
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	673.300	562.468
<b>Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>1.177</b>	<b>63.496</b>

Os demonstrativos financeiros consolidados, incluindo notas explicativas e parecer da PRICEWATERHOUSECOOPERS - Auditores Independentes, estão disponíveis nos sites: [www.cvm.gov.br](http://www.cvm.gov.br) e [www.bmfbovespa.com.br](http://www.bmfbovespa.com.br).